

CLÍNICA AMPLIADA NA BRINQUEDOTECA:  
UM ESPAÇO PARA BRINCAR, SOCIALIZAR E DESENVOLVER

CARINE SPIAZZI GONZATTI; Carine Nied. Prefeitura Municipal de Imigrante – PMI  
(Centro de Saúde) [carinegonzatti@yahoo.com.br](mailto:carinegonzatti@yahoo.com.br)

Este trabalho apresenta uma intervenção realizada por uma apoiadora institucional no município de Imigrante - RS ao longo do Curso de Pós Graduação em Humanização da Atenção e Gestão do SUS, utilizando como principais dispositivos para esta intervenção a Clínica Ampliada e o Projeto Terapêutico Singular. Partindo-se de atendimentos interdisciplinares numa brinquedoteca e tomando este local como um espaço de brincar, criar e intervir, tem-se disparado ações a favor de atendimentos integrais, singulares e resolutivos às crianças que apresentam algum tipo de vulnerabilidade social, comprometimento de aprendizagem, físico ou mental, bem como a possibilidade de um trabalho em rede com saúde, educação e família.

A ampliação da clínica tem possibilitado a entrada de outros serviços e usuários a rede viabilizando à intercomunicação no cuidado entre as crianças e familiares atendidos/acolhidos, entre os profissionais da saúde e da educação.

Sabe-se que o desenvolvimento biopsicossocial de uma criança está diretamente relacionado a tudo aquilo que ela vivencia no mundo ao seu redor, seja em casa, na escola ou no grupo de amigos (Bee, 2003). Sendo assim, o acompanhamento realizado pelos profissionais às crianças vem ocorrendo juntamente ao acompanhamento das suas famílias. Compreendendo a dinâmica familiar, poderemos entender melhor a criança, suas manifestações emocionais, físicas e auxiliá-la no processo de construção de sua subjetividade.

Integrando a saúde e a educação, pactuamos um plano terapêutico buscando melhorar a resolutividade das ações a serem desenvolvidas, compondo outras formas de cuidado com as crianças e novos processos de trabalho em saúde, pautados no compromisso e no vínculo. (Teixeira, 2004).

Articulando ações, saberes, autonomia e responsabilização estamos construindo juntos espaços para a valorização do diferente, da diferença e da diversidade. Em busca de processos de transformação, de produção de saúde e uma melhor qualidade de vida.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. 9ª ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2003.

TEIXEIRA, R. R. As redes de trabalho afetivo e a contribuição da saúde para a emergência de uma outra concepção de público. (html) In: **Research Conference on: Rethinking “the Public” in Public Health: Neoliberalism, Structural Violence, and Epidemics of Inequality in Latin America.** Center for Iberian and Latin American Studies (CILAS)/ University of California, San Diego (*working-paper*), 2004.